

Modelos de Processos de Ensino e Aprendizagem de Inglês On-line: Uma Revisão da Literatura

Paula Basto Levay Lage ¹, Patrícia Smith Cavalcante ¹

¹Programa de Pós-graduação em Educação Matemática e Tecnológica- EDUMATEC
Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) - Recife- PE- Brasil

{paula.levay; patricia.cavalcante}@ufpe.br

Abstract. *This paper presents the results of a literature review whose objective was to identify existing models of online English teaching and learning processes that can be used to reduce the linguistic limitations of higher education students, who usually have difficulties in taking face-to-face language courses. As a result, 18 final models were found, considering the objective of the course associated with its characteristics. It was observed that there are predominantly courses aimed at the development of a language skill and as for the characteristics, there are mainly courses with interaction and that use only a Virtual Learning Environment, without combination with other resources.*

Resumo. *Este artigo apresenta os resultados de uma revisão da literatura cujo objetivo foi identificar modelos existentes de processos de ensino e aprendizagem de Inglês on-line que possam contribuir para atenuar as limitações da língua de estudantes do Ensino superior que encontram dificuldades para realizar cursos presenciais do idioma. Como resultados, foram encontrados 18 modelos finais, considerando o objetivo do curso associado às suas características. Observou-se que há, predominantemente, cursos com objetivo de desenvolver uma habilidade da língua e acerca das características, há principalmente cursos com interação e que usam apenas um Ambiente Virtual de Aprendizagem, sem combinação com outros recursos.*

1. Introdução

A Língua inglesa é, indubitavelmente, importante para estudantes brasileiros, tendo em vista as evidências da grande necessidade da língua no mundo do trabalho e no universo acadêmico-científico. O idioma pode ampliar as possibilidades de mobilidade e atuação discente, sobretudo com o movimento de internacionalização das Universidades. Desse modo, ter domínio do idioma ultrapassa os limites de apenas ‘saber falar uma língua estrangeira’ e impacta nas possibilidades de posicionamento do indivíduo em relações sociais, de trabalho e de estudo.

Contudo, muitos estudantes ainda apresentam dificuldade para utilizar a língua e, muitas vezes, não podem realizar cursos presenciais e regulares do idioma. Dessa forma, ainda há lacunas na participação discente em atividades acadêmicas e científicas, incluindo a dificuldade para acessar e se apropriar da produção científica de outros países.

Nessa direção, Amorim e Finardi (2017) apontam que os estudantes universitários consideram importante o processo de internacionalização das Universidades e afirmam que

ainda é pouco o domínio do idioma pelos estudantes. Bittencourt (2015) afirma que é expressivo o número de estudantes adultos que buscam aprender Inglês por, atualmente, estarem enfrentando dificuldades para ascensão no emprego e para realizar algumas atividades na academia. Siqueira et al (2021) também mostraram que vários estudantes ainda objetivam aprender o idioma para ter acesso a vários conhecimentos essenciais que circulam na língua. E, em paralelo aos estudos supracitados, na nossa experiência na docência universitária, observamos que a maioria dos estudantes de graduação e pós-graduação apresentam essa dificuldade em relação ao uso do Inglês.

Diante dessa problemática, remetemo-nos a Larré (2018) que nos diz que, enquanto docentes, precisamos estar atentos aos contextos e necessidades dos aprendizes e, conseqüentemente, a outras possibilidades de práticas didático-pedagógicas que possam oportunizar e facilitar a aquisição de conhecimento e adotar e testar essas novas práticas. Neste sentido, consideramos que a Educação a distância (EAD) se apresenta como uma alternativa para facilitar o processo de ensino e aprendizagem de Inglês visto que os recursos multimídia e interativos no ensino de Língua inglesa são fundamentais [Motteram 2013; Bittencourt 2015] e, na EAD, pode-se utilizar diversos recursos tecnológicos.

Assim, neste estudo, objetivamos, através de uma revisão da literatura, buscar modelos de processos de ensino e aprendizagem (cursos ou disciplinas) de Língua inglesa on-line já existentes que possam ser utilizados (adaptados), por professores ou universidades, para atenuar as barreiras linguísticas dos alunos do Ensino superior. Um aspecto motivador para condução desse estudo é que ainda precisam ser ampliadas as pesquisas acerca de práticas de ensino e aprendizagem de Inglês a distância, sobretudo no âmbito da Universidade, conforme apontam Dias e Escudero (2019) e Larré (2018).

Este artigo está organizado da seguinte forma: A Seção 2 traz a fundamentação teórica que alicerça a pesquisa. A Seção 3 apresenta o método utilizado e as etapas da revisão da literatura em quatro subseções. Na Seção 4, descrevemos os resultados obtidos após a análise, apresentando os modelos finais encontrados. Na Seção 5 apresentamos as ameaças à validade e na Seção 6 são dispostas as considerações finais e indicações de trabalhos futuros.

2. Fundamentação teórica: Ensino e aprendizagem de Inglês a distância

A Educação a distância colabora para a democratização do ensino, potencializando, dentre outros aspectos, as possibilidades para que pessoas que não podem realizar cursos presenciais, ou pessoas residentes em localidades de difícil acesso ou distantes dos grandes centros, tenham acesso à educação. Para além disso, a EAD pode ser uma alternativa para a oferta de processos de ensino e aprendizagem que atendam a demandas de determinados públicos-alvo.

De acordo com Tedesco et al (2010) e Moore e Kearsley (2008), na EAD, os aprendizes podem desenvolver habilidades como autonomia, organização, planejamento e gestão da construção do próprio aprendizado. Nessa modalidade, é possível que cada aluno respeite o seu ritmo em virtude da característica de estudo individual do ensino a distância. Ao mesmo tempo, os aprendizes, bem como os demais atores dessa modalidade de ensino, professores e tutores, por exemplo, tornam-se sujeitos interdependentes, envolvidos em um processo de aprendizagem colaborativa [Tedesco et al 2010].

No processo de aprendizagem de Língua inglesa, Bittencourt (2015, p. 129) afirma que os adultos “tendem a ser mais cooperativos e disciplinados” e “aprendem a cooperar com os outros para benefício mútuo”. A aprendizagem colaborativa pode ser facilitada pelas Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) utilizadas na maioria dos contextos de EAD. Nessa modalidade, o aprendiz deve ser sujeito ativo dentro do processo. Fazendo um paralelo com a aprendizagem de Inglês, de acordo com Bittencourt (2015, p. 133), “o aluno adulto pode se beneficiar muito de um papel ativo no planejamento e organização de seu próprio processo de aprendizagem”. Sendo o aluno um sujeito atuante, o professor, na modalidade a distância, é um mediador [Tedesco et al 2010] e para Antunes (2001), no ensino de Inglês, o professor deve atuar como organizador das aprendizagens do estudante, auxiliando-o, por exemplo, a associar conteúdos, definir prioridades e utilizar diferentes mídias.

Dentre as TICs usadas na EAD, o Ambiente Virtual de Aprendizagem *Moodle*, por exemplo, utilizado em muitos cursos, oferece ferramentas para estimular diversas situações de interação e comunicação entre os participantes, importantes no aprendizado de um idioma [Mooney 2013; Harmer 2007]. Para aprendizagem e aplicação da língua, é importante que sejam adquiridas habilidades para utilizar diversos gêneros, que podem ser orais, escritos, audiovisuais e o *Moodle* pode facilitar a preparação dos aprendizes para utilização desses gêneros por disponibilizar ferramentas multimodais. A EAD, portanto, mediada por um vasto número de recursos tecnológicos, pode contribuir para o aprendizado de Língua inglesa.

3. Método

Esta pesquisa é de caráter exploratório e abordagem qualitativa e, sendo uma revisão de literatura, foi conduzida seguindo algumas etapas que foram adaptadas do percurso proposto por Petersen et al (2008), conforme Figura 1. As subseções a seguir descrevem esse percurso percorrido.



Figura 1. Etapas da Revisão da literatura

3.1 Questões de Pesquisa

Para identificarmos melhor os modelos de processos de ensino e aprendizagem de Inglês on-line existentes, elaboramos as seguintes questões de pesquisa:

- **QP1:** Quais os objetivos dos cursos ou disciplinas de Inglês on-line existentes?
- **QP2:** Quais as características desses cursos ou disciplinas?
- **QP3:** Fazendo uma associação entre os objetivos dos cursos e as suas características, quais modelos de processos de ensino e aprendizagem de Inglês on-line já existem?

Na Questão de Pesquisa 2 (QP2), buscamos características em relação a aspectos tecnológicos, estruturais e metodológicos/ pedagógicos como, por exemplo, ambiente virtual de aprendizagem, softwares externos utilizados e abordagem pedagógica, sobretudo acerca da interação entre os sujeitos.

3.2 Bases de dados e termos de busca

Para responder às questões supracitadas, buscamos resumos expandidos, artigos, dissertações e teses nas seguintes bases internacionais e nacionais:

- *Educational Resources Information Center (ERIC)*
- *Scientific Electronic Library Online (SCIELO- Brasil)*
- Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Periódicos CAPES)
- Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD)

Para localização das publicações, foram definidos alguns termos e sentenças de busca em Português e em Inglês. Esses termos e sentenças foram escolhidos considerando os temas que circunscrevem a pesquisa e os objetivos para/com o mapeamento da literatura. Depois de escolhermos os termos, fizemos combinações utilizando o operador booleano E (AND). Essas combinações são apresentadas no Quadro 1.

Quadro 1. Combinações de termos para busca dos trabalhos

COMBINAÇÕES EM LÍNGUA INGLESA	COMBINAÇÕES EM LÍNGUA PORTUGUESA
<ul style="list-style-type: none"> • Online AND english courses • Online english AND specific purpose • models of english online courses AND EFL AND academic english • Online teaching AND academic english • Online english discipline AND specific purpose AND post-graduation • MOOCs AND learning English AND academic purposes • Personalized AND online AND English course 	<ul style="list-style-type: none"> • Cursos de Inglês E on-line • Inglês E on-line • Inglês instrumental E on-line E universidade • Inglês para fins específicos E on-line E universidade • Ensino de Inglês E educação a distância • Processos de ensino e aprendizagem de Inglês E on-line • Ensino e aprendizagem de Inglês E educação a distância • Curso ou disciplina de Inglês E internet • Curso ou disciplina de Inglês E computador E universidade • Ensino e aprendizagem de Língua inglesa E a distância • Inglês E educação a distância

Todas as combinações em Língua inglesa foram inseridas na base de dados internacional ERIC e todas as combinações em Língua portuguesa foram utilizadas nas

três bases nacionais, SCIELO, CAPES e BDTD. Na busca nas bases nacionais, decidimos filtrar de maneira mais ampla pois certamente o número de pesquisas não seria tão extenso. No entanto, para localização dos estudos na base internacional, optamos por utilizar, majoritariamente, termos mais específicos em virtude do grande número de pesquisas, o que poderia abranger trabalhos não tão relacionados, dificultando a nossa análise e seleção. Entretanto, como mencionado anteriormente, em todas as bases, utilizamos todas as combinações de termos descritas no Quadro 1 com vistas a ampliar a busca e localizar mais trabalhos. Além disso, colocamos a opção de os termos poderem ser localizados em ‘qualquer campo’ para também ampliar a busca.

Em relação à escolha dos termos, tanto nas bases nacionais como na internacional, definimos e utilizamos os termos ‘instrumental’ e ‘fins específicos’ (e seus respectivos correspondentes em Inglês) pois cursos instrumentais e para fins específicos são modelos de cursos bastante ofertados na Universidade e, então, acreditamos que haveria trabalhos relatando experiências com esses modelos de cursos. Nas bases internacionais, utilizamos o termo ‘MOOCs’ pois os *MOOCs* (*Massive Open Online Courses*) são cursos abertos on-line e massivos e vem sendo amplamente discutidos em trabalhos em contexto internacional [Machiavelli 2021]. Utilizamos termos como ‘academic purposes’, ‘academic english’, ‘post graduation’ para que fossem filtrados cursos ou disciplinas no Ensino superior, contexto no qual o presente estudo está focalizado.

Ainda sobre os termos, observamos que não era necessário substituir termos similares nas combinações e fazer nova busca. Por exemplo, colocar ‘Inglês online’ e ‘Inglês a distância’ pois observamos que inserindo apenas um dos termos ‘online’ ou ‘a distância’ apareciam trabalhos que incluíam algum desses termos e até termos relacionados, como ‘digital’. O mesmo acontecia com os termos ‘Inglês’ e ‘Língua inglesa’ bem como com ‘internet’ e ‘pelo computador’, por exemplo.

3.3 Critérios de inclusão e exclusão e filtros

Para refinamento das buscas, definimos alguns critérios de inclusão e exclusão, apresentados a seguir:

- *Critérios de inclusão: Trabalhos publicados nos idiomas Português, Inglês ou Espanhol; estudos que apresentassem modelos de cursos ou disciplinas de Inglês on-line; artigos, resumos expandidos, teses ou dissertações; trabalhos publicados entre 2011 e 2021 nas bases nacionais; trabalhos publicados nos últimos 5 anos na base internacional; estudos realizados no âmbito do Ensino superior.*
- *Critérios de exclusão: Trabalhos não disponíveis por completo; trabalhos não disponibilizados gratuitamente para download; trabalhos repetidos em mais de uma base; publicações similares do mesmo autor.*

Na base internacional ERIC, selecionamos alguns filtros que facilitaram a localização de trabalhos considerando os critérios de inclusão. Os filtros utilizados foram: ‘*last 5 years*’, ‘*higher education*’ e ‘*online courses*’. A primeira seleção dos trabalhos foi feita considerando os critérios de inclusão e exclusão e fazendo a leitura dos títulos e em seguida dos resumos. No entanto, na etapa seguinte, durante a leitura

aprofundada dos estudos, excluímos alguns trabalhos que haviam sido selecionados no primeiro momento. Excluímos trabalhos que não apresentavam as características do curso ou disciplina de modo que pudéssemos identificar o modelo. Excluímos também trabalhos que já haviam aparecido em outra base, trabalhos que no primeiro momento achávamos que estavam completos, mas não estavam, trabalhos que pareciam ser no contexto do Ensino superior, porém não eram.

3.4 Registro dos trabalhos

Para extração e registro dos trabalhos, a estratégia adotada inicialmente foi realizar a leitura do título. Na análise dos títulos, buscamos títulos cujos trabalhos parecessem apresentar modelos. Quando o título parecia atender a esse critério, abríamos o resumo para verificar se os estudos realmente versavam sobre modelos de cursos ou disciplinas de Inglês on-line para, então, selecioná-los e registrar as informações. Após essa etapa inicial, realizamos a leitura aprofundada de outras partes dos trabalhos, sobretudo o sumário e as seções de metodologia, resultados e considerações finais.

Ao longo da leitura aprofundada dos trabalhos, fomos anotando todas as informações disponíveis acerca dos cursos e disciplinas considerando os objetivos e os aspectos estruturais, tecnológicos e pedagógicos/metodológicos que havíamos definido. Os trabalhos nem sempre apresentavam todos os elementos acima descritos. Porém, a partir das descrições apresentadas, foi possível observar de modo geral os modelos.

Os trabalhos não precisavam ter como objeto de estudo o modelo. Os trabalhos que apresentavam um exemplo de modelo, mesmo não sendo o foco da discussão do estudo, foram incluídos na seleção para que pudéssemos observar aquele modelo existente.

Os dados acerca dos trabalhos foram extraídos e organizados em um quadro contendo as seguintes informações: título do trabalho, autores, ano de publicação, tipo de estudo, língua na qual o trabalho foi escrito e país onde a pesquisa foi realizada.

4. Resultados

Nesta seção, os dados obtidos são apresentados e analisados com vistas a responder às questões de pesquisa previamente estabelecidas.

4.1 Síntese e registro dos dados

As buscas pelos trabalhos foram realizadas no período de Setembro de 2021 a Março de 2022, durante todo o período em que estávamos percorrendo as etapas do percurso proposto para a revisão da literatura.

Foram localizados 313 trabalhos a partir das combinações entre os termos e sentenças utilizadas nas buscas nas bases. No momento inicial, em que foi feita a leitura dos títulos e resumos, foram selecionados 52 trabalhos para posterior leitura aprofundada. Após a leitura aprofundada, foram excluídos 23. Assim, ao final, foram selecionados 29 trabalhos. É relevante destacar que antes mesmo de selecionarmos os trabalhos para leitura, já considerávamos os critérios de inclusão e exclusão, por isso, não foi selecionada uma quantidade muito extensa de trabalhos para leitura aprofundada.

A Tabela 1 sintetiza a distribuição dos trabalhos por base de dados.

Tabela 1. Distribuição dos trabalhos por base de dados

BASES	TRABALHOS LOCALIZADOS	TRABALHOS SELECIONADOS PARA LEITURA APROFUNDADA	TRABALHOS EXCLUÍDOS APÓS A LEITURA	TRABALHOS FINAIS SELECIONADOS
BDTD	121	20	4	16
CAPEL	86	7	4	3
SCIELO	50	6	2	4
ERIC	58	19	13	6
TOTAL	313	52	23	29

A Tabela 2 apresenta uma síntese com algumas informações acerca dos dados extraídos e registrados.

Tabela 2. Síntese dos dados em relação aos trabalhos localizados

Quantidade de trabalhos selecionados	Quantidade de estudos por tipologia	Quantidade de trabalhos por idioma	Países nos quais as pesquisas foram realizadas
29	Teses de Doutorado- 6 Dissertações de Mestrado- 10 Artigos- 12 Resumos expandidos- 1	Português- 20 Inglês- 8 Espanhol- 1	Brasil- 20 Colômbia- 2 China- 2 Indonésia- 1 Austrália- 1 México- 1 Tailândia-1 Finlândia- 1

Os dados sobre os cursos ou disciplinas foram analisados de modo a responder às perguntas de pesquisa por ordem. Ou seja, para identificação dos modelos, buscamos primeiramente os objetivos dos cursos ou disciplinas e, em seguida, as características a partir dos aspectos estruturais metodológicos/pedagógicos e tecnológicos apresentados. Em relação a esses aspectos, consideramos, por exemplo, as teorias nas quais os modelos estão alicerçados, as abordagens pedagógicas, o papel do professor, do aluno, a interação entre os participantes, os recursos, as ferramentas utilizadas, materiais, atividades realizadas, conteúdos, estrutura e avaliação.

4.2 Respostas às questões de pesquisa

Nesta seção, serão respondidas as três questões de pesquisa que nos possibilitaram alcançar o objetivo geral do estudo. A primeira questão de pesquisa (QP1) era: Quais os objetivos dos cursos ou disciplinas de Inglês on-line existentes?

Como mencionamos anteriormente, na primeira etapa, registramos as finalidades dos cursos e disciplinas para separá-los por tipos em relação aos objetivos. Nos 29 trabalhos selecionados, havia 31 cursos ou disciplinas descritos. Dentre esses cursos, havia cursos com objetivos semelhantes e então foram agrupados em um tipo.

Encontramos 18 trabalhos cujos cursos ou disciplinas tinham o objetivo de desenvolver uma habilidade da língua. Foi encontrado um curso com objetivo de preparar para a realização de uma tarefa, um curso para aprendizado de um gênero textual, um curso para preparação para uma atividade acadêmica da vida real, um com a finalidade de realizar um projeto, um para aquisição de vocabulário e outros três para aquisição da gramática. Havia três cursos cujo objetivo era aprendizado de Inglês básico

e outros dois com a finalidade de preparar os estudantes para comunicação em situações cotidianas. Ao final, foram encontrados 9 tipos que estão ilustrados na Figura 2.



Figura 2. Tipos encontrados em relação aos objetivos dos cursos ou disciplinas

A segunda questão de pesquisa (QP2) era: Quais as características desses cursos ou disciplinas? Para responder a essa pergunta, fomos registrando os aspectos tecnológicos, estruturais e metodológicos/ pedagógicos para depois formar grupos de características. Nesse quesito, também verificamos propostas semelhantes nos cursos ou disciplinas apresentados nos 29 trabalhos selecionados. Selecionamos as informações que mais apareciam nas descrições. Essas informações diziam respeito sobretudo aos recursos tecnológicos utilizados, como ambiente virtual de aprendizagem, softwares externos, por exemplo, e ao aspecto pedagógico acerca da interação entre os sujeitos (entre alunos e alunos e entre alunos e professor).

A partir disso, esses cursos e disciplinas foram encaixados dentro de um dos grupos de características que haviam sido criados. Ao final, separamos 10 tipos em relação às características do curso ou disciplina que são descritos na Figura 3.

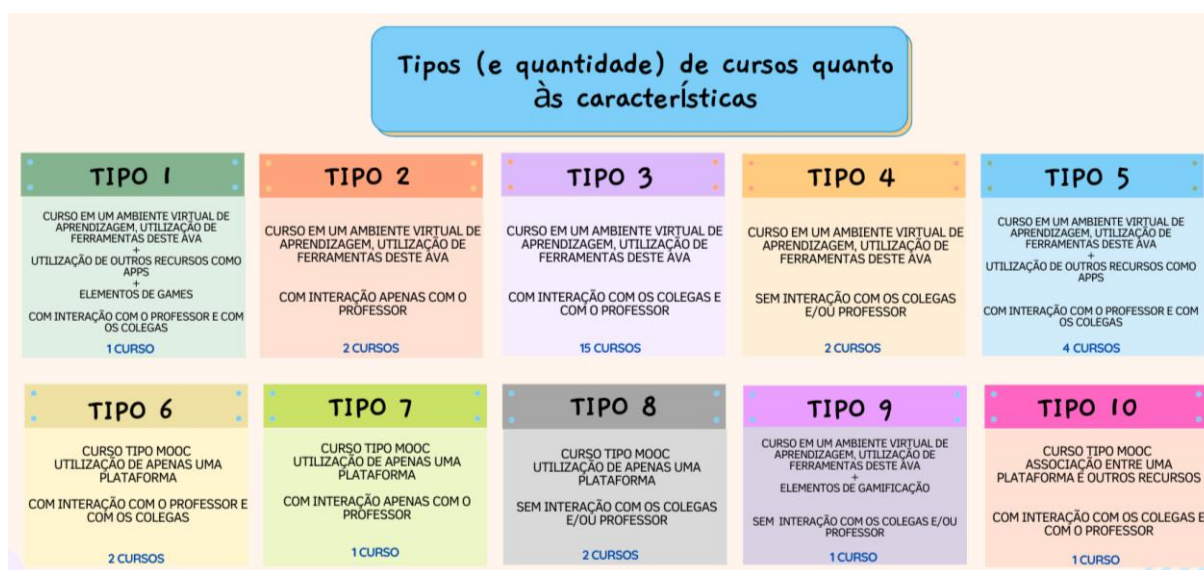


Figura 3. Tipos encontrados em relação às características dos cursos ou disciplinas

Em relação à predominância do tipo quanto às características dos cursos e disciplinas, encontramos 15 cursos que acontecem dentro de um Ambiente Virtual de aprendizagem, sendo utilizadas apenas ferramentas desse AVA, e com a proposta de interação entre os sujeitos. O outro tipo mais encontrado foi de cursos que acontecem em um AVA, sendo utilizadas as ferramentas desse AVA associadas a outros recursos externos e havendo interação entre os sujeitos. Dos demais tipos, encontramos 1 ou 2 cursos conforme Figura 3.

A questão de pesquisa 3 (QP3) era: Fazendo uma associação entre os objetivos dos cursos e as suas características, quais modelos de processos de ensino e aprendizagem de Inglês on-line já existem? Como mostram as associações ilustradas na Figura 4, encontramos 18 modelos finais. Por exemplo: encontramos três cursos cujo objetivo era aquisição da gramática. Porém, em relação às características (aspectos tecnológicos e pedagógicos), os cursos eram diferentes, havia três tipos. Foram, então, encontrados três modelos de cursos distintos quando associado o objetivo do curso (aquisição da gramática) às características. Encontramos diversos cursos com objetivo de desenvolvimento de uma habilidade da língua. E dentre esses cursos, encontramos tipos diferentes em relação aos recursos tecnológicos e aspectos pedagógicos. Portanto, são modelos distintos encontrados ao final. Na Figura 4, é possível observar todos os modelos finais que definimos.

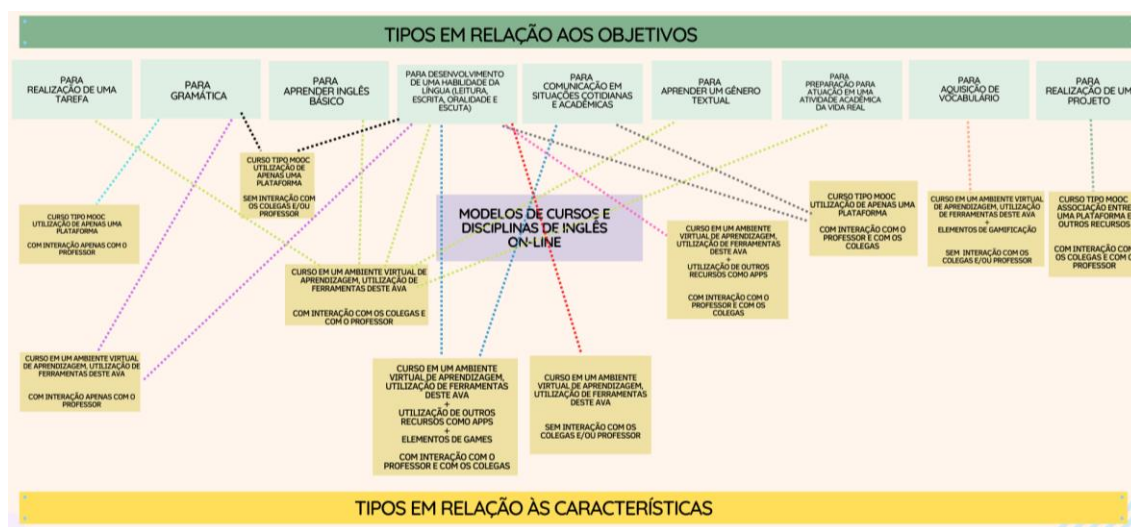


Figura 4. Modelos finais encontrados após a associação entre objetivos e características dos cursos

5. Ameaças à validade da pesquisa

É mister que os resultados obtidos neste estudo sejam observados e interpretados com cautela, levando em consideração as ameaças à sua validade. Entre os fatores que ameaçam à validade, destacamos a possível limitação acerca do mapeamento dos trabalhos existentes que apresentem modelos de processos de ensino e aprendizagem de Inglês on-line. Considerando a quantidade de publicações em âmbito nacional e internacional, outros estudos podem ser encontrados se utilizados novos termos, sentenças e filtros bem como se forem feitas outras combinações em relação à ordem e escolha das sentenças e termos. Além disso, podem ser encontrados outros relatos de pesquisa se forem realizadas buscas em outras bases de dados. Para minimizar esta

ameaça, tentamos definir uma *string* de busca que abrangesse uma variedade de palavras, termos e combinações não restringindo as buscas apenas a termos diretamente relacionados à nossa temática. Ademais, realizamos as buscas em 4 bases em que comumente são compartilhadas as pesquisas relevantes das diversas áreas e utilizamos todas as combinações em Português e Inglês nas bases nacionais e internacional, respectivamente.

Outra ameaça à validade diz respeito ao período de tempo selecionado em relação aos anos das publicações. Outras pesquisas que descrevam outros modelos podem ser encontradas considerando outros intervalos temporais. Para atenuar esta ameaça, selecionamos um período de 10 anos, ou seja, trabalhos publicados entre 2011 e 2021 nas bases nacionais e 5 anos nas bases internacionais. Consideramos que pesquisas anteriores podem apresentar modelos desenvolvidos à luz das necessidades dos aprendizes à época. Para a nossa realidade, seria mais relevante localizar modelos que atendessem necessidades mais contemporâneas, tendo em vista o contexto atual dos estudantes, que são o nosso público-alvo.

Como ameaça à validade também apontamos os critérios definidos e analisados para identificação dos modelos. Certamente, sendo estabelecidos outros aspectos para análise, modelos distintos podem ser encontrados. Entretanto, visto que as pesquisas não apresentavam um padrão de descrição das características dos modelos, foi preciso definir alguns critérios de modo que fosse possível identificar os elementos afins nas propostas e materializá-las em modelos finais.

É relevante destacar também que o estudo apresentado neste artigo é um recorte de uma pesquisa de Doutorado a qual está sendo desenvolvida sob o método da *Design Based Research (DBR)*. A DBR permite a realização de ciclos iterativos nos quais os dados são revisitados e refinados constantemente. Dessa forma, novos relatos de pesquisa são (ou podem ser) inseridos na revisão da literatura durante todo o período do Doutorado, o que pode, portanto, acarretar em mudanças em relação aos dados ora apresentados.

6. Considerações finais e trabalhos futuros

Este artigo apresentou uma revisão da literatura cujo objetivo foi mapear modelos de processos de ensino e aprendizagem de Inglês on-line existentes e usados no âmbito do Ensino superior. Buscamos trabalhos que apresentassem cursos ou disciplinas ofertados para estudantes de graduação ou pós-graduação. Nas análises para identificar os modelos, foram observados, primeiramente, os objetivos dos cursos ou disciplinas e, em seguida, as características em relação a aspectos tecnológicos, estruturais e metodológicos/pedagógicos.

Foram encontrados 18 modelos finais quando associamos os objetivos dos cursos ou disciplinas às suas características. Para identificar o objetivo, foi avaliado, por exemplo, se o curso era voltado para desenvolver uma habilidade da língua, se tinha finalidade de preparar para a realização de um projeto ou tarefa e outras possíveis finalidades. Como características, foram observados os recursos, as plataformas, o papel do professor e do aluno, materiais utilizados, dentre outros elementos.

Foi possível observar resultados exitosos com esses modelos de processos de ensino e aprendizagem de Inglês on-line. Esses modelos podem, portanto, ser adaptados

e também aprimorados para serem utilizados em outros contextos como alternativa para atenuar as limitações linguísticas dos estudantes que enfrentam dificuldades para realizar cursos presenciais e regulares e, com isso, não conseguem participar ativamente de atividades acadêmicas em Língua inglesa.

Como trabalhos futuros, pretendemos analisar os pontos positivos e as fragilidades nesses modelos a fim de compartilhar esses resultados com professores e pesquisadores que desejem adaptar esses cursos ou disciplinas bem como com profissionais de *design* de cursos. Além disso, a nossa intenção é detalhar os modelos encontrados em formato, por exemplo, de desenhos ilustrativos. É viável também, como ampliação deste estudo, considerar outros contextos pois outros processos de ensino e aprendizagem de Inglês, como processos híbridos, podem ser encontrados.

Referências

- Amorim, G., Finardi, R. (2017) “Internacionalização do ensino superior e línguas estrangeiras: evidências de um estudo de caso nos níveis micro, meso e macro”, Revista da Avaliação da Educação Superior, vol. 22, n. 3, p. 614-632, Campinas.
- Antunes, C. (2001) “Como transformar informações em conhecimento”, Petrópolis: Vozes.
- Bittencourt, A. (2015) “Desafios contemporâneos no ensino de Inglês para adultos”, In: Entornos e contornos. São Paulo: Editora CNA.
- Dias, C.; Escudero, M. D. (2019) “Organización retórica y autorreferencia en el resumen de lingüística: un estudio construtivo inglés-español”, Lenguaje, vol. 47(2).
- Harmer, J. (2007) “The practice of English language teaching”, Cambridge, UK: Pearson.
- Larré, J. (2014) “Câmera na mão! Argumentação e atividade social ‘elaborar documentários’ na sala de aula de língua inglesa”, Tese de Doutorado, Recife: Universidade Federal de Pernambuco.
- Machiavelli, J. (2021) “Princípios teórico-práticos para o desenho de cursos abertos massivos on-line (MOOCs) aplicados à formação docente continuada”, Tese de Doutorado, Recife: Universidade Federal de Pernambuco.
- Mooney, G. (2013) “Teories of childhood”, Redleaf Press, Second Edition.
- Moore, M; Kearsley, G. (2008) “Educação a distância: uma visão integrada”, Tradução Roberto Galman. São Paulo: Cengage Learning.
- Motteram, G. (org) (2013) “Innovations in learning for English language teaching”, British Council.
- Petersen, K. et al (2008) “Systematic mapping studies in software engineering”, In: 12th International Conference on evaluation and assessment in software engineering.
- Siqueira, A.; Cavalcante, P.; Aquino, K. (2021) “Mapa conceitual: um instrumento para a promoção da aprendizagem significativa no ensino da Língua inglesa”, Revista Currículo e Docência, vol. 3, n. 3.
- Tedesco, P.; Silva, I.; Santos, M. (2010) “Tecnologia Aplicada à Educação a distância”, Universidade Federal Rural de Pernambuco.